



Barómetro da Qualidade

Região de Lisboa

Relatório Final | março 2026



Instituto Português da  Qualidade



Cofinanciado pela
União Europeia

Índice

1. Introdução.....	2
2. Enquadramento	3
3. Metodologia.....	4
3.1. Dimensões	5
3.2. Tipos de Dados	7
4. Principais Resultados	10
5. Anexos	14

1. Introdução

O **Barómetro da Qualidade** é uma iniciativa que visa medir e avaliar aspetos determinantes para o bem-estar das sociedades, abrangendo dimensões sociais, económicas e ambientais.

O presente projeto foi desenvolvido para a **Região de Lisboa** (Regiões NUTS II (2024) da Grande Lisboa e Península de Setúbal), numa parceria entre o **Instituto Português da Qualidade (IPQ)** e a **NOVA Information Management School (NOVA IMS)** da Universidade Nova de Lisboa. Foi cofinanciado pela União Europeia ao abrigo dos programas Lisboa 2030 e Portugal 2030.

De uma forma geral, as grandes etapas do projeto foram as seguintes:

1. Recolha de dados primários e secundários
2. Validação e normalização dos dados
3. Ponderação dos indicadores
4. Agregação dos indicadores
5. Desenvolvimento do dashboard de apresentação dos resultados

Os resultados foram publicados sob a forma de um dashboard interativo em Microsoft Power BI.

2. Enquadramento

A criação do Barómetro da Qualidade tem como principal objetivo medir e avaliar diversos aspetos que influenciam o bem-estar das sociedades em determinada região, comunidade ou país. Esta iniciativa surge da necessidade de compreender e monitorizar, de forma sistemática, os fatores que afetam a qualidade global de um território, abrangendo as dimensões social, económica e ambiental de uma sociedade.

O Barómetro da Qualidade está estruturado em cinco eixos:

Bem-estar da população

- Avaliar o nível de satisfação e bem-estar geral das pessoas, tendo em conta aspetos como economia, saúde, educação, segurança, meio ambiente, rendimento, habitação e acesso a serviços básicos.

Comparar diferentes regiões

- Comparar o desempenho de diferentes regiões em termos de desenvolvimento humano e bem-estar, permitindo identificar melhores práticas e divulgar as experiências de sucesso.

Orientar políticas públicas

- Suporta a definição de políticas públicas baseadas em evidencia. Promove a transparência das mesmas. Ajuda a priorizar áreas de investimento, definir metas e medir o progresso ao longo do tempo.

Promover o desenvolvimento sustentável

- Ao considerar indicadores relacionados com a sustentabilidade ambiental e o impacto das atividades humanas no meio ambiente, incentiva a procura por um desenvolvimento mais sustentável e consciente.

Envolver a sociedade civil

- A criação e divulgação de índices de qualidade de vida podem aumentar a consciencialização da população sobre questões sociais e incentivar o envolvimento da sociedade civil em iniciativas que visem melhorar a qualidade de vida de todos.

3. Metodologia

Para medir a qualidade de uma determinada região em diferentes áreas, é fundamental identificar indicadores específicos que reflitam com precisão as condições e o desempenho dessas áreas, pelo que o Barómetro está estruturado em várias áreas temáticas, cada uma abordando aspetos cruciais que influenciam diretamente o bem-estar dos cidadãos e o desenvolvimento sustentável da região.

A escolha das áreas temáticas está assente no facto de a qualidade não poder ser medida por um único indicador, e de ser o resultado de uma interação complexa entre fatores económicos, sociais, ambientais e governamentais. Desta forma, as áreas a analisar cobrem aspetos tangíveis, como a Habitação e as Infraestruturas, até dimensões mais subjetivas, como o sentimento de Comunidade e a Satisfação dos Residentes.

Assim, foram identificadas quinze dimensões consideradas relevantes para avaliar a qualidade de uma região:

1. Habitação
2. Economia/Rendimento
3. Emprego
4. Comunidade/Apoio e Coesão Social
5. Educação
6. Meio Envolvente
7. Envolvimento Cívico
8. Saúde
9. Satisfação de residentes, trabalhadores e turistas
10. Segurança
11. Vida/Trabalho
12. Dinamismo Empresarial
13. Turismo
14. Infraestruturas
15. Cultura

3.1. Dimensões

No que diz respeito à **Habitação**, é essencial medir a qualidade, a acessibilidade e as condições das habitações na região, incluindo indicadores como a taxa de propriedade, a taxa de sobrecarga das despesas em habitação e o estado de conservação dos alojamentos residenciais.

A **Economia/ Rendimento** abrange aspetos como o desempenho económico da região, incluindo o rendimento per capita, a distribuição de rendimentos, a taxa de pobreza e o crescimento económico. Avalia o bem-estar financeiro dos residentes e a equidade económica.

A área dedicada ao **Emprego** envolve a análise das oportunidades de emprego, incluindo a taxa de desemprego, a qualidade e estabilidade dos postos de trabalho, as condições de trabalho e o nível de formação dos trabalhadores.

A **Comunidade/ Apoio e Coesão Social** foca-se no tecido social da região, avaliando o sentimento de comunidade, os níveis de discriminação, a participação em organizações comunitárias e as redes de apoio social disponíveis, como lares e creches.

Relativamente à **Educação**, o intuito é explorar a qualidade e acessibilidade do sistema educativo, incluindo as taxas alfabetização e de escolarização nos diferentes níveis de ensino, a qualidade do ensino e o acesso à educação.

O **Meio Ambiente** avalia o impacto ambiental na região, considerando a qualidade do ar e da água, a gestão de resíduos, a conservação de áreas verdes e da biodiversidade, e os efeitos das atividades humanas no ambiente.

Na área relativa ao **Envolvimento Cívico** pretende-se analisar a participação dos cidadãos em processos democráticos e cívicos, como eleições, envolvimento em decisões públicas e atividades de voluntariado, bem como avaliar a cobertura das respostas sociais para idosos e crianças.

Na área da **Saúde** será analisado o estado de saúde da população, incluindo a esperança de vida, a taxa de mortalidade infantil, o acesso a serviços de saúde e a incidência de doenças crónicas, refletindo o bem-estar geral da comunidade.

A **Satisfação dos Residentes** pretende medir a satisfação geral com a vida, incluindo a qualidade dos serviços públicos, a experiência dos turistas e a opinião dos trabalhadores sobre o ambiente de trabalho, captando a perceção da qualidade de vida.

No tocante à **Segurança**, será avaliada a segurança pública na região, incluindo taxas de criminalidade, sentimento de segurança, efetividade das forças de segurança e prevalência de violência doméstica.

A área da **Vida/Trabalho** foca-se no equilíbrio entre vida pessoal e profissional, incluindo horas de trabalho, tempo livre, satisfação com a vida profissional e flexibilidade no trabalho, refletindo a qualidade de vida dos trabalhadores.

O **Dinamismo Empresarial** analisa o ambiente de negócios na região, incluindo a facilidade para abrir e manter negócios, e o investimento em investigação e desenvolvimento, promovendo um ambiente empresarial dinâmico.

No que diz respeito ao **Turismo**, importa avaliar a indústria do turismo, incluindo o número de turistas, o impacto económico do turismo e a sustentabilidade das práticas turísticas, importante para o desenvolvimento económico local.

A área das **Infraestruturas** refere-se à qualidade e disponibilidade das infraestruturas físicas e tecnológicas na região, incluindo estradas, transportes públicos, acesso a serviços básicos e desenvolvimento urbano, essencial para a qualidade de vida e crescimento económico.

A área da **Cultura** avalia a oferta e o acesso a equipamentos e atividades culturais, incluindo espetáculos, cinema, museus, bibliotecas e galerias de arte. Considera também o investimento municipal no setor e a perceção dos residentes quanto à suficiência, interesse e preservação do património, refletindo o papel da cultura na coesão social e atratividade da região.

Cada uma das quinze áreas do Barómetro da Qualidade é sustentada por dados, abrangendo dados de fontes primárias (inquérito) e secundárias (estatísticas oficiais e bases de dados institucionais).

Para cada área, apresentam-se os resultados da Região de Lisboa, acompanhados da respetiva comparação com Portugal. Além dos valores de cada indicador, são disponibilizados, para cada tema:

- os **scores técnicos** (calculados a partir de dados secundários),
- os **scores percecionados** (obtidos através de dados primários),
- e os **scores globais** (resultado da combinação dos scores técnicos e percecionados).

O **score de Qualidade** corresponde à ponderação dos scores das diferentes áreas do Barómetro.

3.2. Tipos de Dados

Dados Primários (Percecionados)

Os dados primários foram obtidos através de um inquérito à população residente em Portugal.

Universo do estudo

Constituído pela população residente em Portugal com 18 ou mais anos de idade. Especificamente para a Região de Lisboa, a população-alvo são os residentes nos dezoito municípios que a compõem: Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira.

Métodos de recolha:

- Questionário telefónico, utilizando o método CATI (*Computer Assisted Telephone Interviewing*);
- Questionário online, utilizando o método CAWI (*Computer Assisted Web Interview*).

Escala de respostas

O questionário elaborado tem, na sua maioria, questões com escala de resposta de 10 valores (de 1 a 10), em que 1 é o nível mais baixo e 10 o mais elevado. Posteriormente, os indicadores percecionados foram convertidos para uma escala de 0 a 100 pontos.

Amostra total

Foram realizadas 1613 entrevistas (1000 na Região de Lisboa; 613 em Portugal).

Extrapolação

Os resultados foram extrapolados para o universo de acordo com:

- Local de residência (NUTS II ou municípios da Região de Lisboa);
- Classe etária (18-34 anos, 35-54 anos e 55 anos ou mais).

Estimação de modelo de equações estruturais

Foi estimado um modelo SEM (*Structural Equation Modeling*) com os dados primários recolhidos. Este modelo integra as relações entre catorze áreas do Barómetro e a Satisfação dos residentes. A estimação deste modelo permitiu determinar o peso de cada área, bem como os pesos de cada indicador obtido através do questionário.

O modelo de satisfação dos residentes é constituído por dois modelos:

- O **modelo estrutural**, que integra as relações entre as variáveis não observadas, ou seja, é constituído pelas equações que definem as relações entre as dimensões;
- O **modelo de medida**, que relaciona as dimensões não observadas com as variáveis de medida recolhidas no questionário. As variáveis do modelo estrutural são latentes, não sendo objeto de observação direta. Cada uma destas variáveis tem assim de ser associada a um conjunto de indicadores (designados por variáveis de medida) obtidos diretamente através do questionário junto dos residentes. O conjunto das relações entre as variáveis latentes (ou dimensões) e as variáveis de medida constitui o modelo de medida.

No modelo estrutural, ilustrado na figura 1, a satisfação dos residentes é explicada pelas catorze restantes áreas do Barómetro da Qualidade.

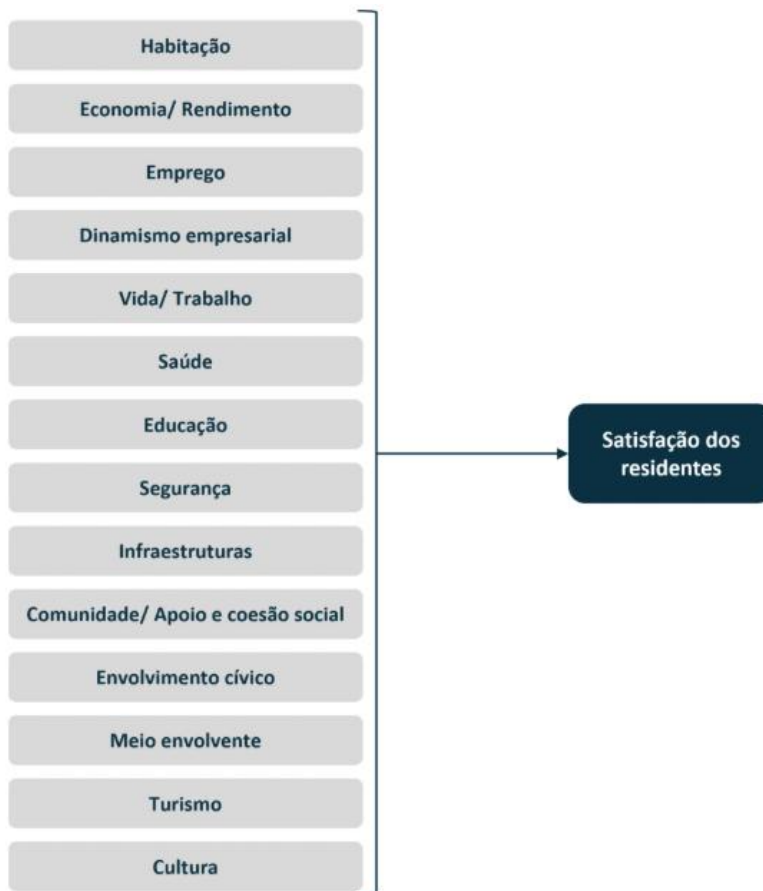


Figura 1. Ilustração do modelo estrutural de satisfação dos residentes.

Agregação de resultados

Os pesos obtidos no modelo SEM foram utilizados como ponderadores, de modo a serem produzidos os scores percecionados de cada área e o Índice de Qualidade percecionado.

Dados Secundários (Técnicos)

Foram recolhidos dados secundários para um total de 121 indicadores considerados relevantes para catorze áreas que constituem o Barómetro da Qualidade. A satisfação dos residentes é a única área constituída apenas por dados percecionados.

Fontes

Os dados recolhidos são publicados por entidades de referência a nível nacional (INE, ANACOM, DGEEC (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência), DGT (Direção-Geral do Território), entre outras).

Normalização

Os dados recolhidos foram validados e normalizados numa escala de 0 a 100 pontos, de modo que fosse possível calcular os scores técnicos de cada área do Barómetro da Qualidade.

Para normalizar os indicadores foi tido em conta o sentido de cada indicador (positivo ou negativo) e os melhores e piores cenários observados a nível nacional.

Ponderação

Foram atribuídos pesos a cada indicador técnico que integra as áreas do Barómetro. Os pesos definidos resultaram de uma análise combinada utilizando inteligência artificial e igualmente a avaliação de especialistas.

Agregação de resultados

Depois de normalizados os dados numa escala de 0 a 100 pontos e de atribuídos os pesos a cada indicador, foi possível calcular os scores técnicos para cada área do Barómetro da Qualidade. Posteriormente, o Índice de Qualidade técnico obtém-se através da agregação dos scores de cada área, utilizando os pesos de cada área obtidos na estimação do modelo SEM.

4. Principais Resultados

A análise comparativa entre a Região de Lisboa e o conjunto do país, a partir das dimensões do Barómetro da Qualidade, evidencia diferenças significativas no perfil dos territórios. A Região de Lisboa apresenta resultados superiores à média nacional nas dimensões de Economia/ Rendimento, Infraestruturas, Meio Ambiente, Turismo e Dinamismo Empresarial, e, por outro lado, regista desempenhos inferiores em áreas como a Habitação, a conciliação Vida/ Trabalho, a Saúde e a Segurança (Figura 1).

A Região de Lisboa destaca-se face à média nacional em diversos indicadores técnicos associados às áreas social, económica, educativa e de infraestruturas. Entre os resultados mais relevantes, evidencia-se a menor proporção de idosos em situação vulnerável e níveis mais elevados de rendimento e de PIB per capita, bem como uma maior taxa de escolarização no ensino superior. A região apresenta ainda um maior dinamismo empresarial, refletido na taxa de constituição de novas entidades, e melhores desempenhos ao nível das infraestruturas e acessibilidades, nomeadamente no tempo de acesso a estações ferroviárias, na utilização de transporte coletivo e na cobertura de Internet em banda larga. Observam-se igualmente resultados favoráveis em indicadores ambientais e turísticos, como a proporção de resíduos preparados para reutilização e reciclagem, o peso de hóspedes estrangeiros e o proveito médio por estabelecimento turístico. (Quadro 1).

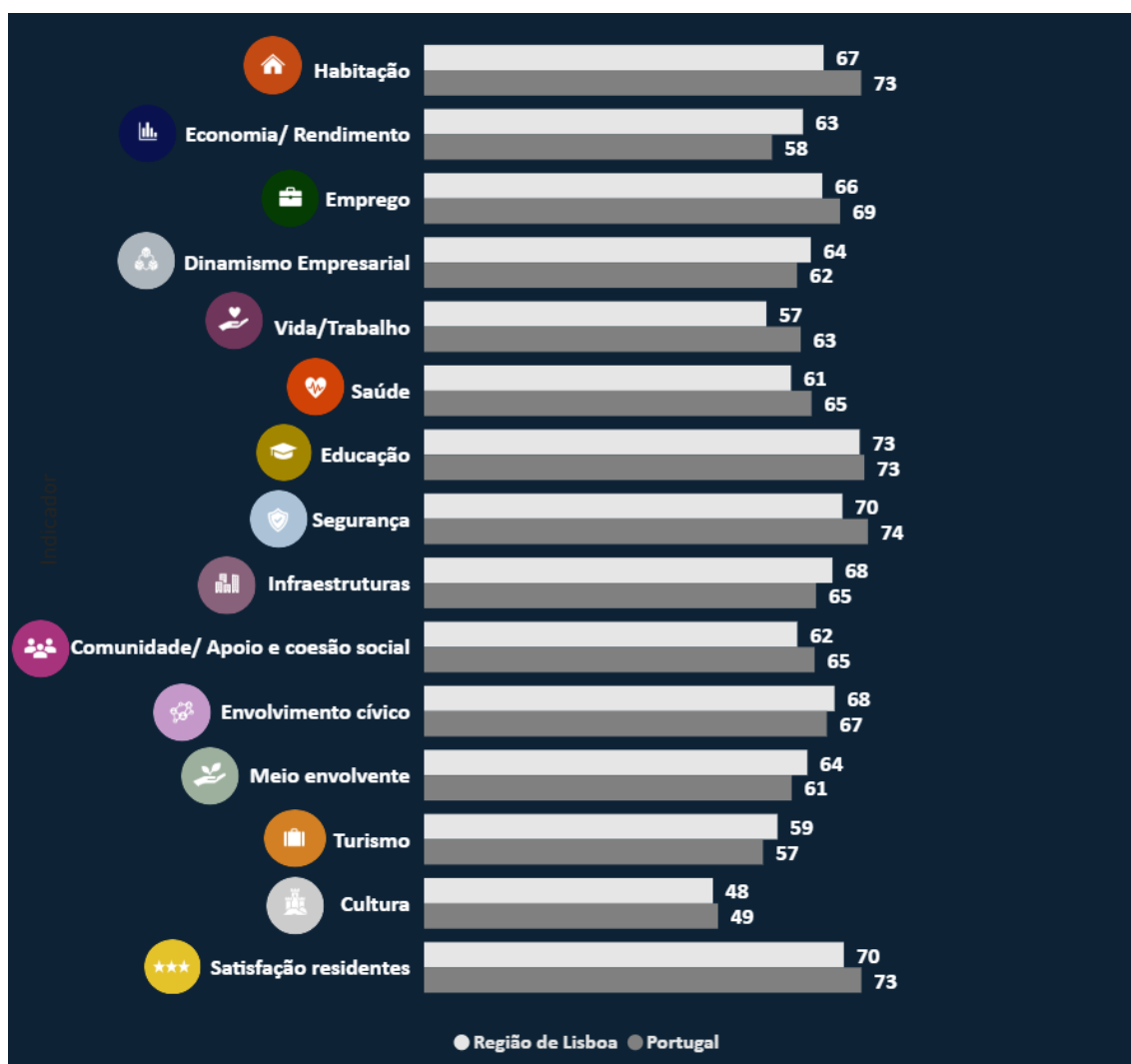
Em contraste, a Região de Lisboa apresenta também alguns resultados menos favoráveis face à média nacional em determinados indicadores técnicos, destacando-se desempenhos menos favoráveis em áreas sociais, habitacionais, ambientais e de participação cívica. Observam-se níveis mais elevados de desemprego de longa duração e maior abstenção nas eleições autárquicas, bem como uma menor cobertura de respostas sociais para idosos. Na habitação, a região evidencia desafios adicionais, nomeadamente na proporção de alojamentos mais recentes e em indicadores de privação e sobrecarga das despesas com habitação. Verificam-se igualmente resultados menos favoráveis no meio envolvente, com menor disponibilidade de espaços verdes em área urbana. Ao nível da saúde, destaca-se a menor proporção de população com médico de família. Por fim, registam-se valores superiores em alguns indicadores de segurança, nomeadamente nos crimes contra o património e em ocorrências de furto ou roubo na via pública (Quadro 2).

No que diz respeito às perceções dos residentes da Região de Lisboa, a comparação com o conjunto do país evidencia uma avaliação globalmente mais positiva em vários domínios da qualidade de vida. Destacam-se, em particular, níveis superiores de satisfação com a qualidade e cobertura dos transportes públicos e com as opções de teletrabalho, sendo estes os indicadores onde a diferença face ao país é mais expressiva. Verifica-se igualmente uma perceção mais favorável relativamente à participação em ações de voluntariado e a uma menor incidência de dificuldades financeiras. Em menor grau, a Região de Lisboa apresenta ainda avaliações mais positivas no que respeita às redes de ciclovias, às condições para famílias com filhos jovens e à oferta de serviços de saúde privados, bem como à realização de exames preventivos. Adicionalmente, os residentes

evidenciam perceções ligeiramente mais positivas quanto ao investimento cultural, ao dinamismo empresarial, incluindo a inovação das empresas, e à suficiência de rendimento para satisfazer necessidades (Quadro 3).

Por outro lado, os indicadores percecionados revelam avaliações menos favoráveis face à média nacional em domínios ligados ao meio envolvente, à segurança e ao turismo. As diferenças mais expressivas observam-se na satisfação com a limpeza e higiene dos locais e na facilidade de estacionamento, seguindo-se a perceção do nível de poluição sonora. No domínio da segurança, os residentes de Lisboa evidenciam avaliações consistentemente inferiores, quer no que respeita à segurança na área de residência, quer à confiança nas forças de segurança, bem como à perceção de segurança ao circular sozinho após o anoitecer. Adicionalmente, registam-se avaliações menos positivas no equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e na perceção do impacto do turismo, tanto na sua contribuição positiva para a região como na existência de pontos de interesse turístico (Quadro 4).

Figura 1 – Scores da Região de Lisboa e de Portugal por dimensão do Barómetro da Qualidade – edição 2025 (escala de 0 a 100)



Quadro 1 – Indicadores técnicos onde a Região de Lisboa se destaca mais positivamente face a Portugal (*dados disponíveis até dezembro de 2025, edição de 2026 do Barómetro da Qualidade*)

Dimensão	Indicador	Valor Região de Lisboa	Valor Portugal
Comunidade/ Apoio e coesão social	Proporção de idosos em situação vulnerável	0,2%	1,8%
Cultura	Visitantes de museus por habitante (N.º)	2,6	1,7
Dinamismo Empresarial	Taxa de constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas	4,4%	3,3%
Economia/ Rendimento	PIB per capita	30439,7 euros	23430,3 euros
Educação	Taxa de escolarização no ensino superior	62,2%	43,1%
Emprego	Taxa de desemprego da população com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior	4,3%	5,9%
Infraestruturas	Tempo de acesso a estações ferroviárias	5,9 minutos	10,8 minutos
Infraestruturas	Acessos à Internet em banda larga por 100 habitantes	48,5%	43,5%
Infraestruturas	% de população residente empregada ou estudante que utiliza transporte coletivo nas deslocações pendulares	25,4%	16,2%
Meio Envolve	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem	31,4%	25,0%
Turismo	Proporção de hóspedes estrangeiros em alojamentos turísticos	66,5%	60,7%
Turismo	Proveito médio por estabelecimento turístico	1192,8 milhares de euros	536,8 milhares de euros

Quadro 2 – Indicadores técnicos onde a Região de Lisboa se destaca mais negativamente face a Portugal (*dados disponíveis até dezembro de 2025, edição de 2026 do Barómetro da Qualidade*)

Dimensão	Indicador	Valor Região de Lisboa	Valor Portugal
Comunidade/ Apoio e coesão social	Taxa de cobertura das respostas sociais para idosos	8,6%	12,9%
Emprego	Proporção de desempregados de longa duração (12 e mais meses)	3,5%	2,4%
Envolvimento cívico	Taxa de abstenção nas eleições para as Câmaras Municipais	53,9%	46,4%
Habitação	Proporção de alojamentos construídos depois de 2000	15,7%	19,4%
Habitação	Taxa de privação severa das condições da habitação	6,4%	4,9%
Habitação	Taxa de sobrecarga das despesas em habitação	9,6%	6,9%
Meio Envolve	Capitação de espaços verdes disponíveis para fruição em área urbana	40,2 m ² / habitante	104,2 m ² / habitante
Saúde	Proporção da população com médico de família	69,2%	84,3%
Segurança	Taxa de crimes (Crimes contra o património)	20,0‰	17,3‰
Segurança	Taxa de crimes (Furto/roubo por esticção e na via pública)	1,3‰	0,7‰

Quadro 3 – Indicadores percecionados onde a Região de Lisboa se destaca mais positivamente face a Portugal (*edição de 2026 do Barómetro da Qualidade*)

Dimensão	Indicador	Valor Lisboa (0 a 100)	Valor Portugal (0 a 100)	Dif. Lisboa-Portugal
Infraestruturas	A qualidade e a cobertura dos transportes públicos na região	61,7	56,0	5,7
Vida/Trabalho	Satisfação com as suas opções de teletrabalho	68,2	62,6	5,7
Comunidade/ Apoio e coesão social	Participação regular em ações de voluntariado na região	33,8	31,2	2,6
Economia/ Rendimento	Tem dificuldades financeiras raramente	61,6	59,7	1,9
Infraestruturas	As redes de ciclovias	49,6	48,2	1,4
Comunidade/ Apoio e coesão social	Boa região para famílias com filhos jovens	74,0	72,6	1,4
Saúde	Satisfação com a oferta de serviços de saúde privados na região	69,0	68,0	1,0
Cultura	O investimento em cultura na região é adequado/ suficiente	54,4	53,5	1,0
Saúde	Frequência de realização de exames médicos ou rastreios preventivos	70,9	70,0	1,0
Dinamismo Empresarial	As empresas da região são inovadoras	61,6	60,8	0,8
Economia/ Rendimento	Tem dinheiro suficiente para satisfazer as suas necessidades	63,8	63,0	0,7
Dinamismo Empresarial	A região tem bastante dinamismo empresarial	59,6	58,9	0,6

Quadro 4 – Indicadores percecionados onde a Região de Lisboa se destaca mais negativamente face a Portugal (*edição de 2026 do Barómetro da Qualidade*)

Dimensão	Indicador	Valor Lisboa (0 a 100)	Valor Portugal (0 a 100)	Dif. Lisboa-Portugal
Meio Envolverte	Satisfação com a limpeza e higiene dos locais	55,9	65,6	-9,7
Infraestruturas	A facilidade de estacionamento	48,5	57,4	-8,9
Meio Envolverte	Satisfação com o nível de poluição sonora	59,8	67,4	-7,5
Segurança	Segurança da região em que vive	70,3	76,3	-6,1
Vida/Trabalho	Bom equilíbrio entre a vida pessoal e profissional	65,2	71,2	-5,9
Turismo	O turismo tem um impacto positivo na região	63,4	69,3	-5,9
Segurança	Confiança nas forças de segurança da região	66,8	72,6	-5,8
Segurança	Segurança quando anda sozinho depois de escurecer	67,1	72,5	-5,3
Turismo	Existência de pontos de interesse para turismo na região	67,6	72,7	-5,1

5. Anexos

No quadro 5 são apresentados os indicadores percecionados, provenientes dos dados primários, via inquérito à população.

Quadro 5 - Indicadores percecionados por área do Barómetro da Qualidade.

Área	Indicador percecionado
Habituação	Conforto térmico da casa onde vive
	Adequação da dimensão da casa ao nº de pessoas do agregado familiar
	Satisfação com as condições da casa em que vive
	As despesas com habitação são adequadas face ao rendimento
Economia/ Rendimento	Tem dinheiro suficiente para satisfazer as suas necessidades
	Tem dificuldades financeiras raramente
	Adequação da distribuição de riqueza entre a população da sua região
Emprego	A região tem boas oportunidades profissionais para os residentes
	Satisfação com o ambiente que se vive no trabalho
	Envolvimento com o trabalho e com a empresa em que trabalha
	Necessidade de mais formação para desempenhar melhor a função profissional
	Probabilidade de manter o emprego nos próximos 6 meses
Dinamismo Empresarial	As empresas da região são inovadoras
	A região tem bastante dinamismo empresarial
	Facilidade em abrir um negócio na região
	Existência de programas locais de apoio à abertura de novos negócios
Vida/ Trabalho	Facilidade em cumprir com responsabilidades familiares, devido ao tempo despendido no trabalho
	Satisfação com a vida profissional
	Bom equilíbrio entre a vida pessoal e profissional
	Tem acesso a equipamentos de apoio à família
	Satisfação com as suas opções de teletrabalho
	Satisfação com o tempo despendido nas deslocações entre casa e o trabalho
Saúde	Facilidade em obter boa assistência médica
	Facilidade em marcar consultas médicas
	Satisfação com a oferta de serviços de saúde públicos na região (SNS)
	Satisfação com a oferta de serviços de saúde privados na região
	Frequência de realização de exames médicos ou rastreios preventivos
Educação	Satisfação com as escolas e outras instalações educativas
	Satisfação com os professores e outros formadores educativos
	Satisfação com as opções de cursos e escolhas para quem quer prosseguir os estudos
	Satisfação com a facilidade em aceder a escolas próximas do local onde vive
	Realização de formações (académicas ou profissionais) nos últimos 5 anos
	Competências na utilização de tecnologias digitais
Segurança	Segurança da região em que vive
	Segurança quando anda sozinho depois de escurecer
	Confiança nas forças de segurança da região
Infraestruturas	A qualidade das estradas da região
	A qualidade e a cobertura dos transportes públicos na região
	Satisfação com o preço dos transportes públicos na região
	A facilidade de estacionamento
	As redes de ciclovias

Área	Indicador percecionado
Infraestruturas	Satisfação com as instalações desportivas, como campos desportivos e pavilhões desportivos cobertos
	Satisfação com as instalações culturais, como salas de concerto, teatros, museus e bibliotecas
	Satisfação com os espaços verdes, como parques e jardins
	Satisfação com os espaços públicos, como mercados, praças e zonas pedonais
	Satisfação com os serviços básicos, como água, energia e saneamento
Comunidade/ Apoio e coesão social	Satisfação com o apoio que recebe da família e dos amigos
	Satisfação com a qualidade de estruturas de apoio social na região, como lares e creches
	Participação regular em ações de voluntariado na região
	Participação regular em eventos da comunidade em que vive, como festas ou eventos desportivos
	Frequência de tempo livre com familiares ou amigos
	Boa região para minorias étnicas e raciais/ Imigrantes de outros países
	Boa região para famílias com filhos jovens
	Boa região para pessoas idosas
	Boa região para pessoas em geral
	Pertence a alguma associação da região em que vive
Viveu ou testemunhou algum tipo de discriminação	
Envolvimento Cívico	Participação regular em alguma associação ou coletividade que contribua para a região
	As instituições locais são transparentes e representam os interesses da população
	Conhecimento relativamente à atualidade política da região
	Confiança na autarquia e nos serviços municipais
	Disponibilidade e qualidade dos serviços digitais disponibilizados pela autarquia
Influência nas decisões políticas tomadas na região	
Meio Ambiente	Satisfação com a qualidade do ar
	Satisfação com a qualidade da água
	Satisfação com a disponibilidade de espaços verdes
	Satisfação com o nível de poluição sonora
	Satisfação com a limpeza e higiene dos locais
Satisfação com o clima (condições climatéricas da região)	
Turismo	Existência de pontos de interesse para turismo na região
	Aumento do turismo na região
	O turismo tem um impacto importante na economia local
	O turismo tem um impacto positivo na região
	Qualidade das infraestruturas turísticas da região
Cultura	Existência de atividades culturais suficientes na região
	As atividades culturais da região são interessantes
	O investimento em cultura na região é adequado/suficiente
	A oferta de espaços culturais na região é adequada
	Qualidade da preservação do património cultural da região
Satisfação dos residentes	Qualidade de vida em geral na região
	Satisfação com os serviços públicos da região
	Probabilidade de recomendar a região a amigos, familiares ou colegas
	Até que ponto gosta de viver onde vive

No quadro 6 são apresentados os indicadores técnicos, provenientes dos dados secundários, com indicação da respetiva fonte de dados.

Quadro 6 - Indicadores técnicos por área do Barómetro da Qualidade.

Área	Indicador técnico	Fórmula e/ou Definição	Fonte	Último ano disponível	Unidade de medida
Habituação	Taxa de sobrelotação da habitação	ESPAÇO DE HABITAÇÃO SOBRELOTADO: Espaço de habitação correspondente a um número de divisões que é insuficiente para a dimensão e perfil demográfico do agregado.	INE, Inquérito às condições de vida e rendimento	2023	%
	Taxa de sobrecarga das despesas em habitação	SOBRECARGA DAS DESPESAS ASSOCIADAS À HABITAÇÃO: Condição dos agregados familiares cuja carga das despesas associadas à habitação é superior a 40%. DESPESAS ASSOCIADAS A HABITAÇÃO - Despesas relacionadas com a renda, água, eletricidade, gás ou outros combustíveis, condomínio, saneamento, manutenção e pequenas reparações, bem como juros relativos ao crédito à habitação principal e seguros.	INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento	2023	%
	Taxa de privação severa das condições da habitação	PRIVAÇÃO SEVERA DAS CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO: Condição da população residente que vive num espaço de habitação sobrelotado e com, pelo menos, um dos seguintes problemas: a) inexistência de instalação de banho ou duche no interior do alojamento; b) inexistência de sanita com autoclismo, no interior do alojamento; c) teto que deixa passar água, humidade nas paredes ou apodrecimento das janelas ou soalho; d) luz natural insuficiente num dia de sol.	INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento	2023	%
	Proporção de alojamentos construídos depois de 2000	(Edifícios construídos depois de 2000/ Edifícios)*100	Pordata	2021	%
	Índice de envelhecimento dos edifícios	(Edifícios construídos até 1960/ Edifícios construídos após 2011)*100	INE, Recenseamento da população e habitação	2021	Número (N.º)
	Proporção de alojamentos muito degradados	(Edifícios com necessidade de grandes reparações ou muito degradados/ Edifícios)*100	INE, Recenseamento da população e habitação	2011	%
	Economia/ Rendimento	Valor mediano do rendimento bruto declarado por sujeito passivo	Valor mediano do rendimento bruto declarado/ N.º de sujeitos passivos	INE	2022
Poder de compra per capita		É um número índice com o valor 100 na média do país, que compara o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões.	Pordata	2021	%

Área	Indicador técnico	Fórmula e/ou Definição	Fonte	Último ano disponível	Unidade de medida
Economia/ Rendimento		$IPC = (1 + CV * \text{Fator1}) / (1 + CV * \text{FACT1Pond}) * 100$ CV = Coeficiente de variação escolhido; Fator1 = Valores do 1º fator extraído do modelo; FACT1Pond = Valor resultante da soma para todos os municípios [Soma(Fator1)*(peso populacional)]			
	Coeficiente de Gini para o rendimento monetário disponível por adulto equivalente	Coeficiente de Gini é um indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).	INE	2023	%
	Desigualdade na distribuição do rendimento (S80/S20)	O rácio S80/S20, que compara a soma do rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com maiores recursos com a soma do rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com menores recursos. Rácio S80/S20 é um indicador de desigualdade na distribuição do rendimento, definido como o rácio entre a proporção do rendimento total recebido pelos 20% da população com maiores rendimentos e a parte do rendimento auferido pelos 20% de menores rendimentos.	INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento	2023	Número (N.º)
	Taxa de risco de pobreza (60% da mediana), após transferências sociais	Proporção da população cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente.	INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento	2023	%
	PIB per capita	Produto Interno Bruto/ Nº de habitantes PRODUTO INTERNO BRUTO: Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento.	INE, Contas económicas regionais	2022	Euro (€)
	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	Ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem/ Trabalhadores por conta de outrem O ganho mensal é o montante que o empregado recebe de facto todos os meses.	Pordata	2021	Euro (€)
	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem por nível de escolaridade	Ganho mensal dos trabalhadores por conta de outrem, por nível de escolaridade/ Trabalhadores por conta de outrem O ganho mensal é o montante que o empregado recebe de facto todos os meses.	Pordata	2021	Euro (€)

Área	Indicador técnico	Fórmula e/ou Definição	Fonte	Último ano disponível	Unidade de medida
Emprego	Proporção da população empregada com ensino superior	(População empregada com ensino superior/ População empregada)*100	INE, Inquérito ao emprego	2023	%
	Taxa de desemprego	(População desempregada/ População ativa)*100	INE, Inquérito ao Emprego	2023	%
	Taxa de desemprego jovem (por 100 habitantes com idade entre 25 e 34 anos)	(Média mensal de desempregados jovens registados/ População média residente com idade entre 25 e 34 anos)*100	INE, Instituto do Emprego e Formação Profissional	2022	%
	Proporção de desempregados de longa duração (12 e mais meses)	(População desempregada há um ano ou mais/ População ativa)*100	INE, Inquérito ao Emprego	2023	%
	Taxa de desemprego da população com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior	(População desempregada com ensino superior completo/ População ativa com ensino superior completo)*100	INE, Inquérito ao Emprego	2023	%
	População inativa por 100 empregados	POPULAÇÃO INATIVA: População que, independentemente da idade, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, i.e., não estava empregada, nem desempregada.	INE, Inquérito ao Emprego	2023	Número (N.º)
	Proporção da população empregada por conta de outrem sem contrato a termo	(População empregada por conta de outrem com contratos sem termo/ População empregada por conta de outrem)*100	INE, Inquérito ao emprego	2023	%
	Proporção da população residente com menos de 60 anos de idade que vive em agregados com intensidade laboral per capita muito reduzida	(População residente com menos de 60 anos de idade que vive em agregados com intensidade laboral per capita muito reduzida (Europa 2020) / População residente com menos de 60 anos de idade)*100	INE, Inquérito às condições de vida e rendimento	2019	%
Investigadores ETI por 1000 habitantes	Nº de Investigadores ETI por 1000 habitantes ETI: Equivalente a Tempo Integral INVESTIGADOR: Indivíduo em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.	DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (Setor institucional e Setor empresas)	2022	Rácio - Número (Nº) Por 1 000 habitantes	
Dinamismo Empresarial	Proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) no PIB	(Total da despesa em I&D/ PIBpm)*100 PIBpm: O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes.	INE	2022	%

Área	Indicador técnico	Fórmula e/ou Definição	Fonte	Último ano disponível	Unidade de medida
Dinamismo Empresarial	Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com atividades de inovação	[Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev 3. A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, P, Q, R, S) com atividades de inovação e cooperação para a inovação/ Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev 3. A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, P, Q, R, S) com atividades de inovação]*100	INE	2020-2022	%
	Taxa de sobrevivência das Empresas nascidas 2 anos antes	(Número de empresas ativas no ano n que tendo nascido no ano n-2 sobreviveram no ano n/ Número de empresas nascidas no ano n-2)*100	INE, Demografia das empresas	2022	
	Rácio de constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas sobre a dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas	Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas num determinado ano / Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas num determinado ano	INE, DGPIJ - Direção Geral da Política da Justiça	2023	Rácio
	Taxa de constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas	Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas num determinado ano / Total de empresas	INE, DGPIJ - Direção Geral da Política da Justiça	2023	%
	Taxa de dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas	Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas num determinado ano / Total de empresas	INE, DGPIJ - Direção Geral da Política da Justiça	2023	%
	Taxa de valor acrescentado bruto das empresas	(Valor acrescentado bruto a preços de mercado/ Produção)*100 TAXA DE VALOR ACRESCENTADO BRUTO: Determina a natureza da atividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.	INE	2022	%
Vida/Trabalho	Proporção da população empregada que trabalha mais de 45 horas semanais	(População empregada que trabalha mais de 45 horas semanais/ População empregada)*100	INE	2011	%
Saúde	Camas de hospitais por 1000 habitantes	(Número de camas de hospitais/ População residente estimada)*1000 O número de camas dos hospitais corresponde à lotação praticada no ano de referência, ou seja, resulta da média aritmética do número de camas dos hospitais contadas no último dia de cada trimestre do ano de referência.	INE - Inquérito aos hospitais	2022	Rácio - Número (Nº) Por 1 000 habitantes
	Enfermeiras/os por 1000 habitantes	(Número total de enfermeiras/os inscritos no final do ano/ População residente estimada para o final do ano)*1000	INE, Estatísticas do pessoal de saúde	2022	Rácio - Número (Nº) Por 1 000 habitantes
	Médicas/os por 1000 habitantes	(Número total de médicas/os inscritos no final do ano/ População residente estimada para o final do ano)*1000	INE, Estatísticas do pessoal de saúde	2022	Rácio - Número (Nº) Por 1 000 habitantes

Área	Indicador técnico	Fórmula e/ou Definição	Fonte	Último ano disponível	Unidade de medida
Saúde	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano/ População residente estimada para o final do ano*1000	INE, Estatísticas das farmácias	2022	Rácio - Número (Nº) Por 1 000 habitantes
	Esperança de vida à nascença	ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA: Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.	INE	2021-2023	Nº de anos
	Esperança de vida aos 65 anos	ESPERANÇA DE VIDA NUMA DETERMINADA IDADE: Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.	INE	2021-2023	Nº de anos
	Taxa de mortalidade infantil	$TMI = [Ob-1(t-1,t) / NV(t-1,t)] * 10^n$; Ob-1(t-1,t)=Óbitos de crianças com menos de 1 ano entre os momentos (t-1) e t; NV(t-1,t)=Nados-vivos entre os momentos (t-1) e t; n=2 ou 3. NADO-VIVO: Produto do nascimento vivo. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL: Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10^3) nados vivos).	INE	2023	%o
	Proporção da população com médico de família	Total Utentes com Médico de Família atribuído / Total Utentes inscritos CSP	Portal da Transparência do SNS	2024	%
Educação	Taxa de alfabetização	(População residente com 10 e mais anos que sabe ler e escrever/ População residente com 10 e mais anos)*100	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	2023	%
	Taxa de escolarização no ensino superior	(Alunos com idade entre 18 e 22 anos matriculados em cursos de formação inicial no ensino superior/ População residente com idade entre 18 e 22 anos)*100	INE; Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	2016	%
	Taxa real de escolarização no ensino secundário	(Alunos com idades normais de frequência do ensino secundário/ População residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência do ensino secundário)*100	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	2023	%

Área	Indicador técnico	Fórmula e/ou Definição	Fonte	Último ano disponível	Unidade de medida
Educação	Taxa real de escolarização no ensino básico	(Alunos com idades normais de frequência do ensino básico/ População residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência do ensino básico)*100	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	2023	%
	Taxa de escolarização com 4 e 5 anos	População residente dos 4 aos 5 anos matriculada no ensino pré-escolar / População residente dos 4 aos 5 anos	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	2022/2023	%
	Taxa de abandono precoce de educação e formação	[População residente com idade entre 18 e 24 anos, com nível de escolaridade completo até ao 3º ciclo do ensino básico que não recebeu nenhum tipo de educação (formal ou não formal) no período de referência/ População residente com idade entre 18 e 24 anos]*100	INE, Inquérito ao emprego	2023	%
	Taxa de transição/conclusão do ensino secundário	[Alunos do ensino secundário que no final do ano lectivo obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte)/ Alunos matriculados no ensino secundário, nesse ano lectivo]*100	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	2023	%
	Número de alunos por professor do ensino primário ao secundário	Número de alunos/ Número de professores do ensino primário ao secundário	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	2023	Rácio
	Diplomadas/os do ensino superior por 1000 habitantes	(Diplomadas/os do ensino superior/ População residente)*1000 DIPLOMADO: Indivíduo que concluiu com aproveitamento o nível de ensino/curso em que estava matriculado/inscrito, tendo requerido o respetivo diploma.	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	2023	Rácio - Número (Nº) Por 1 000 habitantes
Segurança	Taxa de criminalidade	(Número de crimes/ População residente)*1000	Direção-Geral da Política de Justiça	2023	‰
	Taxa de crimes contra a integridade física	(Número de crimes/ População residente)*1000	Direção-Geral da Política de Justiça	2023	‰
	Taxa de crimes (Furto/roubo por esticão e na via pública)	(Número de crimes/ População residente)*1000	Direção-Geral da Política de Justiça	2023	‰
	Taxa de crimes (Furto de veículo e em veículo motorizado)	(Número de crimes/ População residente)*1000	Direção-Geral da Política de Justiça	2023	‰
	Taxa de crimes (Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/)	(Número de crimes/ População residente)*1000	Direção-Geral da Política de Justiça	2023	‰
	Taxa de crimes (Condução sem habilitação legal)	(Número de crimes/ População residente)*1000	Direção-Geral da Política de Justiça	2023	‰

Área	Indicador técnico	Fórmula e/ou Definição	Fonte	Último ano disponível	Unidade de medida
Segurança	Taxa de crimes (Crimes contra o património)	(Número de crimes/ População residente)*1000	Direcção-Geral da Política de Justiça	2023	‰
	Taxa de mortalidade por acidentes rodoviários por 100 000 habitantes	(Óbitos por acidentes rodoviários/ População média anual residente com 1 ou mais anos de idade e nados-vivos)*100 000	INE, Óbitos por causas de morte	2020	Rácio - Número por 100 000 habitantes
Infraestruturas	Acessos telefónicos por 100 habitantes	(Acessos telefónicos/ População média anual residente)*100	INE, Inquérito às telecomunicações	2022	Rácio
	Acessos à Internet em banda larga por 100 habitantes	(Acessos à Internet em banda larga/ População média anual residente)*100	INE, Inquérito às telecomunicações	2022	%
	Proporção da região com acesso muito rápido a serviço de dados com tecnologia 4G	[Área com acesso a banda larga muito rápida de dados móveis com tecnologia 4G no município (km2)/Área total do município (Km2)]*100	ANACOM; DGT	2022	%
	Proporção da população servida por estações de tratamento de águas residuais	Número de alojamentos (familiares clássicos) com serviço disponível/ Número total de alojamentos (familiares clássicos) existentes	INE, ERSAR, ERSARA, DREM, Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento	2021	%
	Tempo de acesso a estações ferroviárias	Tempo médio de acesso a estações ferroviárias, em minutos	IMT	2021	Minutos
	Estações de correio por 1000 habitantes	(Número de estações de correio/ População residente estimada)*1000	INE, Estatísticas dos serviços postais	2019	Rácio
	Postos de correio por 1000 habitantes	(Número de postos de correio/ População residente estimada)*1000 POSTO DE CORREIO: Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.	INE, Estatísticas dos serviços postais	2023	Rácio
	Bombeiros por 100 habitantes	(Número de bombeiros/ População residente estimada)*100 Bombeiro: Indivíduo que está integrado de forma profissional ou voluntária num corpo de bombeiros e tem por actividade cumprir as respectivas missões: protecção de vidas humanas e bens em perigo, mediante a prevenção e extinção de incêndios; o socorro de feridos, doentes ou náufragos; prestação de outros serviços previstos nos regulamentos internos e demais legislação aplicável.	INE - Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros (até 2010)	2023	Rácio

Área	Indicador técnico	Fórmula e/ou Definição	Fonte	Último ano disponível	Unidade de medida
Infraestruturas	Proporção de população residente empregada ou estudante que utiliza transporte coletivo nas deslocações pendulares	(População residente empregada ou estudante que utiliza transporte coletivo nas deslocações pendulares/ Total da população residente empregada ou estudante)*100	INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021	2021	%
Comunidade/ Apoio e coesão social	Proporção de população sem abrigo	(População presente sem abrigo/ População residente)*100	INE, Recenseamento da população e habitação	2011	%
	Proporção de idosos em situação vulnerável	(Número de idosos em situação vulnerável / População com mais de 65 anos) * 100 Proporção de idosos em situação vulnerável sinalizados pela GNR no âmbito do programa Censos Sénior em relação ao número de idosos (população com 65 e mais anos).	GNR; INE	2023	%
	Proporção de beneficiários/as do rendimento social de inserção	(Beneficiárias/os do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social / População média em idade ativa) * 1000	Instituto de Informática; INE	2022	%
	Taxa de cobertura das respostas sociais para idosos	TCRSPI = [(CapSAD + CapCD + CapERPI) / Pop65+] * 100 TCRSPI: Taxa de cobertura das respostas sociais para idosos; CapSAD: Capacidade dos Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos); CapCD: Capacidade dos Centros de Dia; CapERPI: Capacidade das Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência); Pop65+: População residente com 65 e mais anos.	DGT -População e estruturas sociais GEP, Carta Social	2015	%
	Taxa de cobertura das respostas sociais à 1.ª infância	(capacidade total das respostas Creche + Ama / população 0 aos < 3 anos) * 100	GEP/MTSSS; INE	2015	%
Envolvimento cívico	Taxa de abstenção nas eleições para as Câmaras Municipais	Relação percentual entre o número de abstenções e o número de eleitores residentes inscritos.	SIGMAI, Pordata	2021	%
	Taxa de abstenção nas eleições para as Assembleias de Freguesia	Relação percentual entre o número de abstenções e o número de eleitores residentes inscritos.	SIGMAI, Pordata	2021	%
	Taxa de abstenção nas eleições para as Assembleias Municipais	Relação percentual entre o número de abstenções e o número de eleitores residentes inscritos.	SIGMAI, Pordata	2021	%
	Taxa de abstenção nas eleições para o Parlamento Europeu	Relação percentual entre o número de abstenções e o número de eleitores residentes inscritos.	SIGMAI, Pordata	2021	%
	Taxa de abstenção nas eleições para a Presidência da República	Relação percentual entre o número de abstenções e o número de eleitores residentes inscritos.	SIGMAI, Pordata	2021	%
	Taxa de abstenção nas eleições para a Assembleia da República	Relação percentual entre o número de abstenções e o número de eleitores residentes inscritos.	SIGMAI, Pordata	2021	%

Área	Indicador técnico	Fórmula e/ou Definição	Fonte	Último ano disponível	Unidade de medida
Meio envolvente	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem	(Resíduos urbanos recolhidos seletivamente/ Resíduos urbanos recolhidos)*100 RECOLHA SELETIVA DE RESÍDUOS: Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados "ecopontos"). GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: Operações de recolha, transporte, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, incluindo o auto controlo destas operações e a vigilância dos locais de descarga depois de encerrados. Relativamente aos sistemas de gestão de resíduos sólidos urbanos, podem ser especificadas as seguintes fases: recolha, recolha seletiva, transportes, valorização e eliminação.	INE, Estatísticas dos resíduos urbanos	2022	%
	Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro	(Resíduos urbanos depositados em aterro/ Resíduos urbanos recolhidos)*100	INE, Estatísticas dos resíduos urbanos	2022	%
	Proporção de dias por ano com qualidade do ar "Boa" ou "Muito Boa"	(% de dias por ano com qualidade do ar boa ou muito boa)	Agência Portuguesa do Ambiente, QualAr - base de dados online sobre qualidade do ar	2018	%
	Água segura (Proporção de água de boa qualidade)	(Proporção de água de boa qualidade)	ERSAR, Qualidade da água	2023	%
	Despesas em ambiente em % do total de despesas	(Despesas em ambiente/ Total de despesas dos municípios)*100	Pordata	2019	%
	Proporção de superfície das áreas protegidas	(Superfície de área protegida/ Superfície da unidade territorial)*100 ÁREA PROTEGIDA: Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais suscetíveis de as degradar.	INE, Entidades responsáveis pela conservação da natureza e das florestas do Continente, Açores e Madeira	2022	%
	Proporção de Espaços Verdes em solo urbano	(Espaços verdes em solo urbano/Solo Urbano) x100	DGT/CRUS	2021	%

Área	Indicador técnico	Fórmula e/ou Definição	Fonte	Último ano disponível	Unidade de medida
Meio envolvente	Capitação de espaços verdes disponíveis para fruição em área urbana	Área de parques, jardins e floresta em solo urbano da unidade geográfica / Número de residentes na unidade geográfica	DGT	2018	[m ² /habitante]
	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante	(Resíduos urbanos recolhidos seletivamente/ População média anual residente) RECOLHA SELETIVA DE RESÍDUOS: Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados "ecopontos").	INE, Estatísticas dos resíduos urbanos	2023	Quilograma/Habitante (kg/hab.)
Turismo	Taxa líquida de ocupação cama nos estabelecimentos hoteleiros	TOL(cama) = [N.º de dormidas durante o período de referência/ N.º de camas disponíveis no período de referência (considerando como duas camas as camas de casal)]*100 Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.	INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos	2021	%
	Proporção de hóspedes estrangeiros em alojamentos turísticos	(Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro/ Total de hóspedes)*100	INE	2018	%
	Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes	(Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico/ Número de habitantes) ESTABELECIMENTO DE ALOJAMENTO TURÍSTICO: Estabelecimento que se destina a prestar serviços de curta duração mediante remuneração e funciona em um ou mais edifícios ou instalações. DORMIDA: Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.	INE, I.P., Estatísticas do Turismo	2022	Rácio
	Hóspedes por habitante	Número de hóspedes / População residente.	INE, I.P., Estatísticas do Turismo	2023	Rácio
	Proporção de dormidas entre julho e setembro	Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas x 100.	INE, I.P., Estatísticas do Turismo	2023	%
	Proveito médio por estabelecimento turístico	Proveitos de aposento (€) nos estabelecimentos de alojamento turístico/ Estabelecimentos de alojamento turístico PROVEITOS DE APOSENTO: Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.	INE, Estatísticas do Turismo	2023	Milhares de euros por estabelecimento

Área	Indicador técnico	Fórmula e/ou Definição	Fonte	Último ano disponível	Unidade de medida
Turismo	Nº médio de noites por pessoa em estabelecimentos turísticos	Número de dormidas/ Número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas ESTADA MÉDIA NO ESTABELECIMENTO: Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.	INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos	2023	Rácio
Cultura	Salas/ espaços dos recintos de espetáculos (N.º) por 1000 habitantes	(Número de salas/ espaços dos recintos de espetáculos/ População residente estimada)*1000 RECINTO DE ESPETÁCULOS: Recinto que se destina especificamente à apresentação de espetáculos ao vivo, podendo ter infraestruturas para uso permanente ou acolher infraestruturas para uso temporário.	INE, I.P., Estatísticas da Cultura	2021	Rácio
	Sessões de espetáculos ao vivo (N.º) por 1000 habitantes	(Número de sessões de espetáculos ao vivo/ População residente estimada)*1000 SESSÃO: Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida. ESPETÁCULO: Criação ou produção artística de uma obra cinematográfica, teatro, concerto ou outra modalidade (ópera, dança, recital, coros, folclore, circo, tauromaquia, multidisciplinar ou misto).	INE, I.P., Estatísticas da Cultura	2022	Rácio
	Espectadores de espetáculos ao vivo (N.º) por 1000 habitantes	(Número de espectadores de espetáculos ao vivo/ População residente estimada)*1000 ESPECTADOR: Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.	INE, I.P., Estatísticas da Cultura	2022	Rácio
	Cinema: espectadores por 1000 habitantes	(Número de espectadores de cinema/ População residente estimada)*1000	INE (até 2003) ICA/MC (a partir de 2004)	2023	Rácio
	Cinema: sessões por 1000 habitantes	(Número de sessões de cinema/ População residente estimada)*1000	INE (até 2003) ICA/MC (a partir de 2004)	2023	Rácio - Nº de Cinemas
	Cinema: recintos por 1000 habitantes	(Número de recintos de cinema/ População residente estimada)*1000	INE (até 2003) ICA/MC (a partir de 2004)	2023	Rácio - Nº de Cinemas
	Recintos culturais: número por 1000 habitantes	(Número de recintos culturais/ População residente estimada)*1000	INE - Inquérito aos Recintos de Espetáculos (a partir de 2010)	2021	Rácio - Nº de Recintos
	Museus em atividade (N.º) por 1000 habitantes	(Número de museus em atividade/ População residente estimada)*1000	INE, I.P., Estatísticas da Cultura	2022	Rácio - Nº de Museus

Área	Indicador técnico	Fórmula e/ou Definição	Fonte	Último ano disponível	Unidade de medida
Cultura	Valor médio dos bilhetes vendidos de espetáculos ao vivo (€)	[Receitas (espetáculos ao vivo)/ Bilhetes vendidos]	INE, I.P., Estatísticas da Cultura	2019	Euro (€)
	Visitantes de museus por habitante (N.º)	(Número de visitantes de museus/ População residente estimada) VISITANTE DO MUSEU: Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).	INE - Inquérito aos Museus	2022	Rácio
	Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (N.º) por 1000 habitantes	(Número de galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias/ População residente estimada)*1000 EXPOSIÇÃO: Exibição pública de obras de arte, produtos ou serviços. GALERIA DE ARTE: Espaço para exposição e venda de obras de artes plásticas, com calendarização e temporada definidas, e fins lucrativos. EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA: Exposição relativa a um tema, com datas definidas de início e de fim. ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS: Espaço, com ou sem fins lucrativos, vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias e abertas ao público em geral.	INE, I.P., Estatísticas da Cultura	2023	Rácio
	Utilizadores - Percentagem da população inscrita nas Bibliotecas	(População inscrita nas Bibliotecas/ População residente estimada)*100	REDE NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS Relatório Estatístico 2019	2019	%
	Bibliotecas centrais e bibliotecas anexas, por 1000 habitantes	(Número de bibliotecas centrais e bibliotecas anexas/ População residente)*1000	REDE NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS Relatório Estatístico 2019	2019	Rácio
	Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante (€)	Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas/ População média residente	INE, Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais	2022	Rácio - Euro (€) por 1000 habitantes
	Despesas em bibliotecas e arquivos (€) dos municípios por 1000 habitantes	(Despesas em bibliotecas e arquivos/ População residente estimada)*1000	INE, Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e	2022	Rácio - Euro (€) por 1000 habitantes

Área	Indicador técnico	Fórmula e/ou Definição	Fonte	Último ano disponível	Unidade de medida
Cultura			desportivas pelas câmaras municipais		
	Despesas em artes do espetáculo (€) dos municípios por 1000 habitantes	(Despesas em artes do espetáculo/ População residente estimada)*1000	INE, Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais	2022	Rácio - Euro (€) por 1000 habitantes
	Despesas em património cultural (€) dos municípios por 1000 habitantes	(Despesas em património cultural/ População residente estimada)*1000	INE, Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais	2022	Rácio - Euro (€) por 1000 habitantes
	Despesas em arquitetura (€) dos municípios por 1000 habitantes	(Despesas em arquitetura/ População residente estimada)*1000	INE, Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais	2022	Rácio - Euro (€) por 1000 habitantes



世界首創的未來科技